

HUB festeja aniversário com trabalho

Rosana Tonetti

Da equipe do Correio

Durante três dias, profissionais de saúde, alunos e professores do curso de Medicina do Hospital Universitário de Brasília (HUB) se deram as mãos. Segurando bisturis, enrolando gaze, assistindo a pacientes, realizaram um mutirão de cirurgias em idosos e crianças.

As operações fizeram parte das comemorações do XXIV aniversário do HUB (Hospital Universitário de Brasília), que contou também com uma feira de saúde na quarta e quinta-feira. Nesses dois dias, 100 profissionais de saúde atenderam aproximadamente a 5 mil pessoas.

O mutirão terminou ontem. A

equipe realizou 16 cirurgias pediátricas, operou 15 pacientes com catarata e oito com complicações na próstata ou tumores na bexiga. Quarenta profissionais de saúde, 25 dos quais médicos, estiveram envolvidos diretamente nas cirurgias.

“Valorizamos dois extremos da nossa clientela, os idosos e as crianças. Havia necessidade de mutirões em todas as áreas da especialidade médica, mas escolhemos a oftalmologia e urologia porque os idosos sofrem mais com catarata e problemas na próstata”, explicou o diretor do HUB, Elias Tavares de Araújo.

PEDIATRIA

A cirurgia pediátrica envolveu desde complicações do aparelho digesti-

vo até problemas de glândulas. A intervenção mais complicada foi a de fistula perianal — as secreções, em vez de fluírem pelo reto, saem por uma fistula antes de chegar ao ânus. Ela foi realizada no menino Ednei Alves Moreira, de dois anos.

Os médicos aproveitaram também para retirar uma hérnia na região da virilha do garoto. Ele foi operado na quarta-feira, recebeu alta ontem e saiu andando do hospital. “Há mais de um ano meu filho precisava fazer essa cirurgia. Mas ele tinha anemia. Agora tudo deu certo”, contou a mãe de Ednei, a dona de casa Doraci Nunes Moreira, que mora em Guarani de Goiás, interior de Goiás.

“Não gastamos um centavo a mais com isso, utilizamos apenas os nos-

sos recursos humanos e um pouco mais de material cirúrgico, mas sem comprometer o nosso orçamento”, assegurou Elias Araújo.

De acordo com Araújo, 60% dos pacientes do HUB moram nas cidades do Distrito Federal, 21% se concentram nas regiões do Entorno e 19% no Plano Piloto. “Com o mutirão o número de pacientes do Entorno aumentou muito”, lembrou o diretor.

A comunidade que passou pela feira da saúde mediou a pressão arterial, fez exames de diabetes e de prevenção contra o câncer de mama e de próstata, conseguiu fazer prevenção bucal, recebeu informações sobre alcoolismo e assistiu a vídeos educativos sobre Aids, plantas medicinais e apoio à terceira idade.